

Educação na era digital: conceitos, estratégias e habilidades

Education in the digital age: concepts, strategies and skills

Educación en la era digital: conceptos, estrategias y habilidades

Aléx Gomes da Silva
Geraldo Caliman
Valdoir Pedro Wathier
Universidade Católica de Brasília (Brasil)

GABRIEL, Martha. **Educação na era digital**: conceitos, estratégias e habilidades. 2. ed. Barueri: Atlas, 2023.

1

A presente resenha tem por finalidade apresentar a obra *Educação na Era Digital: conceitos, estratégias e habilidades*, de autoria de Martha Gabriel, publicada em 2023, pela Editora Atlas. Está estruturada em três partes, perfazendo oito capítulos, e propõe repensarmos a educação no contexto permeado pelas tecnologias digitais, com possibilidades e desafios. A autora é mestre e doutora em Artes pela Universidade de São Paulo (USP), professora da pós-graduação no curso *Tecnologias da Inteligência e Design Digital* da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e consultora nas áreas *business*, inovação, turismo e educação.

O capítulo introdutório traz uma abordagem sobre como a evolução das tecnologias digitais da informação e comunicação tem transformado a sociedade em diversos segmentos, incluindo a educação. O grande desafio para professores e demais agentes das instituições de ensino é acompanhar o ritmo das mudanças digitais, para que possam ser mediadores na condução do aprendizado face ao mundo digital, de modo que a autora nos convida à leitura de temáticas abordadas em cada capítulo, nas perspectivas da

transformação, do cenário atual e do futuro da educação. Sobre o processo pedagógico no contexto digital, Gómez (2015) lembra que o crescimento acelerado e em larga escala da informação na Era Digital exige uma revisão profunda dos conceitos de aprendizagem e dos métodos de ensino.

A parte I – Transformação na Educação – faz referência no capítulo 1 – Paideia Digital – à transição da Era da Informação para a Sociedade da Informação que, na sequência, transita para a Era Cognitiva, em que o modelo de sociedade se identifica no digital. Propõe reflexões sobre a educação na Era Digital, objetivando indicar transformações em curso, bem como tendências nesse segmento, para que se torne um incentivo no desenvolvimento de projetos educacionais integrados ao ambiente digital. A autora nos leva a pensar sobre duas dimensões da educação – sua essência e sua evolução – em que são apresentadas algumas considerações sobre conceitos, aspectos do indivíduo, da sociedade e da humanidade. Além disso, estabelece paralelos sobre a tecnologia na evolução da educação nas eras da fala, do livro e da internet. “A evolução humana se confunde com a evolução tecnológica [...]”, de modo que criamos a tecnologia para ampliar as nossas capacidades humanas” (Gabriel, 2023, p. 10).

2

O capítulo 2, intitulado “Disrupção Digital na Educação”, inicia com a reconstituição de que tecnologia e educação demandam novas habilidades, novas formas de aprender e educar. A aceleração tecnológica trouxe mudanças na educação do século XXI, com a necessidade de aprendizado contínuo, diante da crescente atualização tecnológica. Outras questões que surgem incluem a validação do conhecimento (que se torna obsoleto em pouco tempo) e o processo de aprendizagem, que se constata em diferentes níveis de idade, pela variedade e profundidade de informações. “Se não mudarmos as estratégias educacionais, não conseguiremos mais engajar as gerações mais novas, que já experimentam o protagonismo digital em suas vidas muito antes de entrarem na educação formal” (Gabriel, 2023, p. 20).

As tecnologias digitais passaram a permitir uma aprendizagem comandada pelo indivíduo, em razão de suas necessidades. Esse modelo, denominado aprendizagem ativa híbrida, correlaciona características de um processo que se encontra oportunizado para qualquer pessoa, tempo e lugar, na quantidade e profundidade que se almeja. A aprendizagem híbrida, na

visão da autora, é que prevalecerá nesse contexto de múltiplas variações (analógicas e digitais), com a presença de tecnologias digitais inteligentes que permitem a personalização e adaptação da aprendizagem às necessidades de cada estudante, bem como o uso de tecnologias imersivas com possibilidades de exploração e experimentação.

O capítulo 3 – Educação na Era Digital: objetivos, estratégias e agentes – tem por objetivo apresentar metodologias de transformação da educação mediante os recursos tecnológicos disponíveis e seus impactos. São mapeados aspectos sobre o que, quem, quando, onde, por que, como e qual o custo para educar. São referenciados novos formatos educacionais personalizáveis de metodologias ativas, com valorização da criatividade, da inovação, da colaboração, da experimentação, do empreendedorismo, da autonomia e do engajamento. Expõe um panorama dos agentes que podem possibilitar a transformação digital na educação: os educadores, os gestores, as instituições de ensino, as políticas públicas e a própria tecnologia.

A partir do século XXI, a informação passou a ser vasta, acessível, com rápida disseminação, criando uma conjuntura que reconfigura o papel do professor para o que se denominou nessa obra, de professor interface, com direcionamento do seu trabalho para a mediação, a formação, sendo dinâmico em sua prática docente. Na parte II da obra, o objetivo do capítulo 4 – O Professor na Era Digital – foi caracterizar o papel do docente na Era Digital; daí a comparação entre conteúdo e interface, além da importância do professor nesse cenário em constante transformação, instabilidade e inovação, que se encontra centrado no aprendizado do estudante. Nesse contexto, é necessário que o professor reconheça que “[...] a geração digital é não linear, cada estudante tem sua maneira e uma forma de aptidão para aprender” (Fava, 2016, p. 149).

Estratégias da Educação na Era Digital é a temática do capítulo 5, que traz elementos inerentes ao processo educativo integrado à tecnologia, discutindo desde internet e hipertexto, além de vieses a manipulação algorítmica. As interconexões de um sistema como o educacional e, em nível mundial, a globalização, propõe a seguinte reflexão: “[...] quanto maior a complexidade de um ambiente, maior a necessidade de simplificá-lo para nele se conseguir viver e progredir” (Gabriel, 2023, p. 45).

O capítulo 6 – Desafios Digitais na Educação – aborda competências necessárias para a educação em contextos digitais, como responsabilidade, pensamento crítico, sustentabilidade e ética; bem como explora desafios relacionados a esse universo: *ciberbullying*, *ciber-trolling*, cibersegurança, engajamento e distração. Trata-se de situações que podem ser entraves para a educação que desejamos, gerando conflitos e experiências negativas que podem repercutir ao longo da vida, por estarem relacionados a ataques, crimes digitais e à falta de atenção e de participação nas aulas. “Desenvolver novas habilidades capazes de engajar os estudantes no ambiente digital distribuído é um dos desafios da educação na Era Digital” (Gabriel, 2023, p. 85).

Habilidades para o Futuro é o tema do capítulo 7, em que Martha Gabriel discorre sobre competências necessárias para a educação na Era Digital sobre três concepções: mentalidade digital, adaptabilidade e sustentabilidade. Dessa forma, o letramento em futuros (projeção de cenários) e o pensamento crítico se revelam como habilidades a serem desenvolvidas por todos, incluindo a resiliência nesse processo de adaptabilidade às mudanças tecnológicas.

A parte III – Futuro da Educação, no capítulo 8 – Tendências e Consequências – faz referência à globalização, às mudanças demográficas, políticas e sociais e ao aparato tecnológico, com análise de melhorias de uso desses recursos, mas também, de riscos e consequências éticas, preocupações com privacidade, aumento da desigualdade e desumanização da educação.

Portanto, o livro é indicado para educadores e gestores interessados em uma compreensão aprofundada sobre a educação, mas não deve ser encarado como um receituário, diante das especificidades e da complexidade do fazer educativo. Trata-se de leitura indispensável para refletirmos sobre conceitos, estratégias e habilidades que as tecnologias digitais podem oferecer ao serem incorporadas adequadamente ao processo educativo, permeado por possibilidades e adversidades que se revelam nesse cenário.

Referências

FAVA, Rui. **Educação para o século XXI**: a era do indivíduo digital. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016.

GÓMEZ, Ángel I. Pérez. **Educação na era digital**: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

Prof. M. Aléx Gomes da Silva

Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade Católica de Brasília (Brasil)

Grupo de Pesquisa Juventude, Educação e Sociedade
Orcid id: <https://orcid.org/0009-0004-8881-3301>

E-mail: alex.gomes@uucb.br

Prof. Dr. Geraldo Caliman

Universidade Católica de Brasília (Brasil)

Programa de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Pesquisa Juventude, Educação e Sociedade
Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-2051-9646>
E-mail: caliman@p.uucb.br

Prof. Dr. Valdoir Pedro Wathier

Universidade Católica de Brasília (Brasil)

Programa de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Pesquisa Políticas Federais de Educação
Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-4651-0105>
E-mail: valdoirpw@gmail.com

Recebido em 15 out. 2025

Aceito em 10 nov. 2025



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-Non-Commercial-ShareAlike 4.0 International License.